



### CONTAGEM REGRESSIVA PARA O LANÇAMENTO DO NANOSATC-BR2 NO CAZAQUISTÃO



Chegou a hora! **No sábado (20), às 0h10**, será realizado o lançamento do nanossatélite brasileiro NanoSatC-Br2, a bordo do foguete russo Soyuz-2, operado pela Corporação Estatal de Atividades Espaciais Roscosmos, a partir do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão.

O equipamento brasileiro será lançado em órbita baixa terrestre (LEO) com o objetivo de estudar e monitorar em tempo real os distúrbios observados na magnetosfera terrestre, a intensidade do campo geomagnético e a precipitação de partículas energéticas sobre o território brasileiro.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes participará da transmissão ao vivo por meio do canal do YouTube do MCTI ([www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic)) com imagens direto do centro de lançamento e com comentários de especialistas e profissionais envolvidos no desenvolvimento do nanossatélite. A transmissão é aberta ao público e tem início às 0h10, horário de Brasília (madrugada de sexta para sábado), com o lançamento previsto para as 3h07. Veja a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PESQUISADOR DO ON/MCTI EXPLICA VENTOS MEDIDOS NA ESTRATOSFERA DE JÚPITER PELA 1ª VEZ

O Observatório Europeu do Sul (ESO) anunciou que uma equipe de astrônomos mediu diretamente, e pela primeira vez, ventos na atmosfera intermediária de Júpiter. Ao analisar o resultado da colisão do cometa Shoemaker-Levy 9 com o planeta em 1994, os pesquisadores descobriram ventos muito fortes, com velocidades de até 1.450 km/h, perto dos polos de Júpiter, o que pode apontar para o que a equipe descreveu como um “monstro meteorológico único no nosso Sistema Solar”.

O pesquisador Jorge Márcio Carvano, da Coordenação de Astronomia e Astrofísica do **Observatório Nacional – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI** - explica como é a atmosfera dos planetas, o que é a estratosfera de Júpiter e como as medidas foram feitas. Confira a entrevista completa em [on.br](http://on.br) (Fonte: ON/MCTI)



### INT/MCTI E DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO: PARCERIA NA IMPLANTAÇÃO DA ISO 9001



Representantes da Direção e da área de Qualidade do **Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI**, fizeram, na segunda-feira (15/3), uma apresentação para um grupo de membros da Defensoria Pública da União (DPU). Com o tema “**Propósito da Qualidade**”, a atividade, que aconteceu por videoconferência, faz parte do projeto Ações conjuntas no campo da adequação e implementação dos quesitos da Norma ISO 9001, viabilizado pelo acordo de cooperação técnica entre o INT/MCTI e a DPU, assinado em outubro de 2020.

A parceria se direciona a atividades no campo da qualidade, adequação, implementação, inspeção, auditorias, regulação e avaliação da conformidade dentro dos quesitos da ISO 9001. Leia mais em [int.gov.br](http://int.gov.br) (Fonte: INT/MCTI)



### ENTREVISTA: FÁTIMA MATTIELLO, COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INPE/MCTI

**Maria de Fátima Mattiello Francisco**

**CARGO:** COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INPE

**FORMAÇÃO:** BACHAREL EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PELO ICMC/USP. COM MESTRADO EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES NO INPE E DOUTORADO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO NO ITA. ATUOU NO DESENVOLVIMENTO E TESTES DE SOFTWARE EMBARCADO EM SISTEMAS DE SATELITES E BALÕES ESTRATOSFÉRICOS. SISTEMAS DE SOFTWARE PARA OPERAÇÃO DE PEQUENOS SATELITES EM SOLO; ENGENHEIRA DE SISTEMAS E GERENTE DA MISSÃO NANOSATC-BR2. FOI COORDENADORA DOS CENTROS REGIONAIS DO INPE (2017 A 2020). DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E TECNOLOGIAS ESPACIAIS (PG-EET) E PROF. CONVIDADA DO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIAS AEROSPACIAIS (PPGEA-UFRN). EXERCE ATUALMENTE A FUNÇÃO DE COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO INPE.

Com a proximidade do lançamento do nanossatélite brasileiro NanoSatC-Br2, o **MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações** fez entrevista com a coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI**. Fátima é a gerente do Desenvolvimento da Missão NanoSatC-Br2. Confira abaixo:

#### MCTI: Qual o objetivo do nanossatélite brasileiro NanoSatC-Br2?

**Fátima Mattiello:** É uma missão científico-tecnológica cujo objetivo, pelo lado da ciência, é monitorar no geoespaço a intensidade do campo geomagnético e a precipitação de partículas energéticas ionizantes (serão obtidas medidas de densidade e temperatura de elétrons na ionosfera). Na vertente tecnológica, o objetivo é validar novas tecnologias espaciais como o circuito tolerante à radiação e software tolerante a falhas; sistema de determinação de atitude; experimento radioamador.

#### MCTI: Como foi a elaboração do projeto, desde a sua concepção até o produto final?

**FM:** O Nanosatc-Br2 é o segundo satélite lançado no âmbito do Programa NanosatC, fruto da cooperação entre INPE/MCTI e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O foco principal do programa é desenvolver nanossatélites científicos educacionais que visam qualificar no espaço suas cargas úteis. O programa foi concebido nos anos 2000 e potencializou a criação do curso de graduação em engenharia aeroespacial na UFSM.

A participação do INPE/MCTI ocorre por meio da participação ativa de alunos de dois cursos de pós-graduação oferecidos pelo instituto, Geofísica Espacial e Engenharia e Tecnologias Espaciais (engenharia de sistemas do segmento espacial e do segmento solo que atua no controle e operação do satélite), e nos processos e melhores práticas de integração e testes realizada no LIT (Laboratório de Integração e Testes do INPE/MCTI).

#### MCTI: O que significa para o Brasil o desenvolvimento de um nanossatélite como este?

**FM:** É uma excelente maneira de formar pessoas para atuar no setor espacial, tanto para atuar na academia como na iniciativa privada. Mais de 60 alunos de graduação da UFSM estiveram envolvidos de alguma forma nas atividades do programa nos últimos 15 anos. Um dos professores da UFSM, líder nas atividades do programa é egresso da pós-graduação do INPE/MCTI em Engenharia e Tecnologias Espaciais (PG-EET).

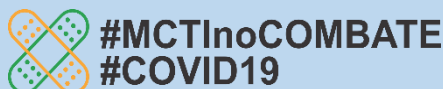
#### MCTI: Quais os benefícios do satélite para a sociedade brasileira?

**FM:** Além de contribuir na formação de pessoas, o satélite tem uma missão científica bem caracterizada que visa contribuir com o avanço da ciência em temas relevantes de pesquisa, por exemplo, estudar os distúrbios na composição do plasma na região da Anomalia Magnética da América Sul (SAMA) de interesse internacional.

#### MCTI: Qual o impacto desse lançamento para o Programa Espacial Brasileiro? E para a política espacial brasileira?

**FM:** Iniciativas similares ao Programa NanosatC-BR2 têm sido adotadas em países como forma de atrair talentos para o setor espacial e motivar a nova geração a criar empresas para fornecimento de produtos e serviços, movimentando a economia, gerando empregos e altos valores agregados para o país. O sucesso no lançamento e operação do NanosatC-BR2 agregará resultados positivos ao PEB, na vertente educacional e científica, demonstrando ser um mecanismo eficaz para a Política Espacial Brasileira.





### PESQUISA FINANCIADA PELO CNPQ E MCTI CRIA TESTE RÁPIDO, BARATO E EFICIENTE PARA COVID-19



Um teste molecular para detecção do vírus da Covid-19, parecido com o já conhecido RT-PCR, com eficácia similar, mas com rápido diagnóstico e mais barato. Esse é o resultado da pesquisa desenvolvida pela professora do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG), Dr<sup>a</sup> Gabriela Rodrigues Mendes Duarte.

A pesquisadora coordena o projeto “Desenvolvimento de testes moleculares rápidos e de baixo custo baseados em LAMP para diagnóstico da COVID-19 no point-of-care”, uma das propostas aprovadas pela Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves, lançada em abril de 2020 pelo Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com o Ministério da Saúde.

O teste RT-LAMP para Covid-19 (sigla em inglês de amplificação isotérmica mediada por loop) criado pela professora detecta o material genético do vírus no momento da infecção ativa (fase aguda), como o PCR, a partir, também, da coleta pelo swab nasal (o cotonete introduzido pelo nariz). No entanto, segundo Gabriela, ele amplifica o material genético com alguns diferenciais que facilitam a operacionalizar o teste. O custo do teste será pelo menos a metade do custo do RT-PCR por amostra. A UFG lançou um [edital de oferta tecnológica desse teste para qualquer laboratório que queira aplicar](#).

Leia mais em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)

### OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA AS CIDADES SUSTENTÁVEIS PARTICIPARÁ DE WEBINÁRIO

O Observatório de Inovação para as Cidades Sustentáveis (OICS) participará, na próxima quinta-feira (24), do webinar “A Visão do Futuro das Cidades” da Expo Revestir deste ano. O evento será realizado em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e busca dialogar com empresários do setor da construção civil sobre o futuro das cidades. A iniciativa é organizada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica de Revestimento (Anfacer) e será em formato totalmente digital.

O webinar debaterá “Como será o Futuro das Cidades? O que a Indústria, as Construtoras e os Institutos estão organizando sobre isto”. A programação será realizada com a participação do coordenador do OICS do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, Marco Aurélio Lobo, junto com o diretor da Duratex, Gilmar Menegon; o presidente da Fundação Design for All, Francesc Aragall; e o responsável pela estruturação do Núcleo de Estudos Futuros do Senai Departamento Nacional, Luis Gustavo Delmont.

Leia mais em [cgee.org.br](http://cgee.org.br) (Fonte: CGEE/MCTI)

OICS  
Observatório de  
Inovação para Cidades Sustentáveis

Inovação e Sustentabilidade  
Transformando as cidades brasileiras





## #MCTI OECD BRASIL no mundo

### MCTI DISCUTE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO BRASIL EM REUNIÃO DA OCDE SOBRE NEGÓCIOS



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – participou na quinta-feira (18) da reunião “**Brazil OECD Business Policy Roundtables – Discussing Digital issues**”, realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Na agenda da reunião estavam previstas a discussão das perspectivas governamentais sobre o ambiente digital, negócios no mundo digital e melhores práticas.

Representando o MCTI, o **ministro substituto, Leonidas Medeiros**, apresentou diversas iniciativas do ministério e do governo federal na área, como a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital), a criação da Agência Nacional de Proteção de Dados, a Estratégia Brasileira de Cibersegurança (e-Ciber), o Plano Nacional de Internet das Coisas e a criação das Câmaras 4.0.

“A ideia é aderirmos às melhores práticas de políticas públicas no mundo, nesse caso na área de economia digital e a convergência com um grupo importante de países”, afirmou Medeiros. “Nossa participação dá credibilidade ao país”.

Representantes da OCDE destacaram a importância da colaboração internacional em inteligência artificial confiável, padronização e interoperabilidade de equipamentos de telecomunicações, desenvolvimento de infraestrutura e gerenciamento eficiente do espectro eletromagnético, enquanto representantes de empresas brasileiras e multinacionais participantes do encontro elogiaram o comprometimento do País na transformação digital.

## AGENDA

### 20 DE MARÇO, ÀS 8H30 – PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”

O programa “**Ciência é Tudo**”, produzido pela TV Brasil em parceria com o **MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**, traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área.

Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores.



O programa vai ao ar aos sábados, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em [www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic) (Fonte: TV Brasil/EBC)